

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 19ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS-2013

2
3

4 No vigésimo primeiro dia do mês de Novembro de 2013, às 14h, no Auditório do Conselho,
5 na Avenida Borges de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes
6 pontos de pauta: **1º) Atas das 14ª de 22/09 e 17ª de 25/10 Plenárias e Expedientes; 2º) Informes**
7 **e Assuntos Gerais; 3º) Relatos de Comissões; 4º) Conferência Saúde Trabalhador; 5º)**
8 **Proposta de Resolução CES/RS sobre o orçamento da SES 2014; 6º) Planejamento da**
9 **Comissão de Educação Permanente em Informação e Comunicação em Saúde- CEPICS/CES/**
10 **RS 2014/2015; 7º) Debates e Encaminhamentos.** **Titulares:** Adão Zanandréa, Paulo H.G. da
11 Silva, Ana Maria Atz, Juliana Wingert, Odil Gonçalves, Lúcia Silveira, Ivete Reigina Ciconet,
12 Cláudia Santos, Luiz Alberto Pinheiro, Éder Pereira, Eni Bahia, Camila Jacques, Alfredo
13 Gonçalves, Leila Ghizzoni, Vera Leonardi, Sandra Leon, Alcides Pozzobon, Jairo Tessari, Paulo
14 Bregolin, Zilá Cohen, Edson Nunes, Ronaldo Bordin, Elemar Sand, Sônia Pinheiro **Suplentes:** Luiz
15 Augusto Ferreira, Paula Fortunato, Sandra Pinho, Liane Gabe, Rafaeli da Silva, Jeisson Rex,
16 Sandra Schmitt, Ana Maria Martins, Ivarlete França, Míriam Alves. **1º) Atas das 14ª de 22/09 e 17ª**
17 **de 25/10 Plenárias e Expedientes:** Paulo Humberto pergunta se algum conselheiro tem alguma
18 consideração a fazer sobre as atas. A Ata da 14ª foi aprovada com uma abstenção e da 17ª foi
19 aprovada com uma abstenção e com retificações da Conselheira Ana Valls. Antes de explicar sobre
20 a pauta dos expedientes, o Presidente propõe a realização da reunião extraordinária do dia 19/12
21 pela manhã para que a tarde seja realizada a confraternização de final de ano. E fala sobre as
22 Resoluções da DST/AIDS e sobre a questão da epidemia de AIDS no Estado, que serão tratadas na
23 Plenária do dia 19/12. Sobre os expedientes: o Ministério da Saúde e a Central de Oportunidades
24 abriram uma seleção de 90 (noventa) vagas para a formação de ativistas e de lideranças LGBT para
25 Controle Social do SUS. Serão 45 vagas para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e 45 vagas
26 para a região Norte e Nordeste. Paulo Humberto e Eni Bahia participaram da reunião do Conselho
27 Gestor do Hospital Municipal de Tramandaí e Paulo destaca alguns dos problemas desta instituição
28 e a sugestão da doação do patrimônio da União para o Estado, tornando-o propriedade estatal. E
29 destaca que o convênio do hospital deve terminar com os seus leitos privados e passar pelo
30 referendo do CES após a aprovação pelo Conselho Municipal de Tramandaí. O CES recebeu o
31 convite do 2º Encontro Regional Metropolitano dos Conselhos Municipais de Saúde da Região
32 Metropolitana que terá como pauta a questão dos conselhos regionais. A Conselheira Eni Bahia
33 salienta a importância de que mais conselheiros participem do encontro para contribuir com a
34 proposta. Em seguida, o conselheiro Rafaeli destaca que o evento será transmitido online pelo site
35 da Câmara de Vereadores de Gravataí. O Secretário da Saúde Ciro Simoni encaminhou resposta
36 para os questionamentos feitos sobre o concurso público e informa que está à disposição de todos os
37 conselheiros. As respostas estão à disposição na Secretaria Executiva. A FAURGS abriu um
38 processo seletivo simplificado, para o Telessaúde, porém, há dúvidas quanto à sua instância e será
39 pedido mais esclarecimentos ao Secretário da Saúde. O Conselho Municipal de Pelotas moveu uma
40 moção de repúdio, dizendo que a UFPEL aderiu à EBSEH sem consultar o Controle Social. Outra
41 questão debatida pelo presidente foi sobre um dos projetos a respeito da saúde pública
42 encaminhados pelo Governo para a Assembléia Legislativa. O projeto trata da criação de uma S.A.
43 (Sociedade Anônima) com direito à acionistas privados. Paulo propõe uma discussão sobre o
44 assunto na reunião do dia 26/11 e o encaminhamento de um documento para a Assembléia
45 Legislativa e para o Estado. O CES foi convidado pela Comissão de Saúde para a apresentação do
46 Relatório de Gestão do 2º quadrimestre do Governo do Estado no dia 27/11. A conselheira Ana
47 Valls faz algumas ressalvas a respeito da votação da Resolução. **2º) Informes e Assuntos Gerais:**
48 O conselheiro Luiz Augusto fala sobre a possibilidade de o LAFERGS ser privatizado tornando-se
49 uma empresa pública e que o prazo para o trancamento da pauta será o dia 12/12. Ele critica os

50 métodos de outros projetos encaminhados e propõe uma discussão do CES sobre tais projetos.
51 Outro ponto levantado foi sobre os problemas em uma obra civil na Coordenadoria de Alegrete. O
52 CES fez a comunicação com a Secretaria da Saúde pedindo a interrupção nas atividades na
53 coordenadoria. Contudo, o local ficou interditado por apenas uma semana, retornando com suas
54 atividades no dia 20/11. O conselheiro propõe o registro fotográfico do local para o
55 encaminhamento junto ao Sindicato. O Conselho exige do gestor providências para a preservação
56 da saúde dos trabalhadores e dos medicamentos. Paulo disse que fará um encaminhamento sobre a
57 questão ao Secretário. O Conselheiro Jairo falou que o deputado Baségio está disposto a avaliar a
58 impossibilidade de o Conselho gerir um processo de gestão e o erro dos Conselhos Regionais
59 criados por lei extinta ou revogada. Quando houver a audiência, o presidente convidará a todos os
60 conselheiros para estarem presentes. Paulo fala também que, sobre os orçamentos, já cobrou da
61 Comissão de Justiça a devolução do orçamento para o Estado, a Comissão afirma que isso é de
62 responsabilidade da Comissão de Orçamento e Finanças. A Conselheira Ana Valls fala sobre o 8º
63 Congresso de Agroecologia que acontece no dia 25/11 no Centro de Eventos da PUCRS e sobre o
64 Fórum Gaúcho de Impacto dos Agrotóxicos no dia 29/11. O presidente ressalva a importância da
65 presença dos conselheiros nos eventos. Em seguida, o Conselheiro Alfredo pede que se faça um
66 documento em apoio aos auditores fiscais do trabalho em resposta aos ataques da mídia. O
67 presidente sugere que o documento seja feito no dia 26/11. A conselheira Ana Valls ressalta a
68 importância da entidade na criação do documento. Na sua primeira Plenária, Paulo Bregolin
69 representante da CGTB apresenta-se aos conselheiros. **3º) Relatos de Comissões:** A conselheira
70 Vera sugere uma proposta de alteração na quantidade mínima de instituições no Regimento Interno
71 da Comissão de Saúde Mental para 1/3, ou seja, 12 entidades. Em seguida, a conselheira Ivarlete
72 propõe o mesmo assunto para as outras comissões e sugere que essas convidem pessoas com
73 experiência para fazer parte da comissão. A Conselheira Eni Bahia volta a debater sobre a
74 quantidade mínima de participantes da Comissão de Saúde Mental, dizendo que o número de
75 entidades não é o fator principal. Após, Ana Valls fala sobre a Comissão que no momento pode ser
76 chamada de Pré-Comissão de Políticas Integrativas e Complementares informando que deve ser
77 ampliada em 2014 e sobre o documento a ser entregue à Mesa Diretora que solicita a ação o mais
78 breve possível. E que essas Políticas sejam pautas dos seminários descentralizados em 2014. O
79 Secretário Elemar Sand fala sobre a pauta do projeto APL-FITO que assim como outras metas estão
80 emperradas pela burocracia. A conselheira Ana Valls indaga o porquê da falta de profissionais nas
81 cinco especialidades das PICs. Conselheira Cláudia lembra que o orçamento da saúde não chegou
82 aos 12% e afirma que o Estado não vai ter dinheiro para os municípios poderem operar o projeto de
83 práticas complementares. O Conselheiro Alfredo fala sobre os GTs, especialmente o de assédio
84 moral, e sobre a situação do código de vigilância na Assembléia. **4º) Conferência Saúde do**
85 **Trabalhador:** O presidente fala sobre a criação de dois grupos: um de organização e outro de
86 mobilização, para a realização de conferências macrorregionais de saúde do trabalhador, estas que
87 também são de responsabilidade do governo. No dia 28/11, o CES encaminhará um ofício para que
88 esteja representado nesses 2 grupos, uma pessoa da SES para que encaminhe os procedimentos
89 legais relacionados aos recursos financeiros. O secretário fala que a entrega do relatório de gestão
90 do 4º trimestre estava sendo formatada e que no dia 22/11 será entregue. Ele alerta para a
91 necessidade de o Estado saber as datas em que ocorrerão as conferências. **5º) Proposta de**
92 **Resolução CES/RS sobre o orçamento da SES 2014:** O presidente discute sobre a afirmação do
93 secretário do planejamento João Mota e faz a leitura da Proposta de Resolução. Considerando que
94 os valores da proposta orçamentária do Estado encaminhada para a Assembléia Legislativa não
95 atinge o percentual mínimo de 12% de impostos, a proposta orçamentária do Estado foi rejeitada.
96 Em seguida, a conselheira Ana Valls faz algumas retificações sobre a Proposta de Resolução. Com
97 apenas 2 votos contrários, a Proposta de Resolução sobre o orçamento da SES 2014 foi aprovada. A
98 Comissão de Educação Permanente apresenta o plano de ação de educação permanente para o ano
99 de 2014. Clarete, da Escola de Saúde Pública e participante da Comissão, explica as ações e
100 diretrizes da proposta, as responsabilidades dos conselhos e a Política de Educação Permanente para
101 o Controle Social. Ao final da apresentação, o Conselheiro Rafaeli destaca a necessidade de

102 definição desse plano e reforça a importância de alguns técnicos da SES. E ressalta novamente a
103 necessidade de encaminhar o plano o mais breve possível. O presidente fala sobre a proposta de
104 contribuição dos conselheiros para a aprovação do plano. A conselheira Ivarlete fala sobre a
105 possibilidade de aprovação do plano pela comissão e sobre a proposta de o CES integrar o projeto
106 Participa SUS. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Paulo fala sobre a
107 dificuldade de dialogar com a Escola de Saúde Pública. Após, Clarete da ESP fala sobre as políticas
108 de educação do Ministério da Saúde e critica o modo como o Controle Social reconhece as políticas
109 e como essas vão ser implementadas pelo Estado. O presidente critica o modo como a Escola presta
110 contas. Irvalete reforça o que foi dito por Paulo. O presidente critica o desperdício de recursos
111 financeiros dos projetos. Sandra Leon fala sobre a prestação de contas dos projetos aprovados no
112 CES, a procedência do dinheiro e a necessidade de diálogo entre a ESP e o CES. O presidente
113 afirmou que averiguará a situação dos recursos utilizados. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
114 do CES/RS, Paulo Humberto, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Gabriel Paccico de Freitas,
115 lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre,
116 21 de novembro de 2013.

117

118 Paulo Humberto Gomes da Silva
119 Presidente do CES/RS

Célia Chaves
Vice Presidente do CES/RS

120

121

122 Alfredo Gonçalves
123 Coordenador do CES/RS

Sônia Pinheiro
Coordenadora do CES/RS

124

125

126 Jairo Francisco Tessari
127 Coordenador do CES/RS

Elemar Sand
Coordenador do CES/RS

128

129

130 Carlos Alberto Ebeling Duarte
131 Coordenador do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes
Coordenador do CES/RS